







1. Conectar-se à TOTVS

A partir da versão 5.2 do Console de Atualização é possível armazenar as informações de acesso e atualização dos ambientes com a Totvs. Dessa forma, é possível restaurar qualquer ambiente cadastrado para sua empresa, usando no login um e-mail associado à sua empresa no portal de clientes da Totvs.

A senha utilizada é exclusiva para o Console de Atualização. Compartilhar essa senha dará acesso ao cadastro de ambientes e ao seu histórico de atualização.

A opção de primeiro acesso e redefinição de senha irá enviar um link para o e-mail cadastrado para acesso ao Datasul Update BlackBox, onde é possível cadastrar a nova senha e conferir o histórico de atualizações por ambiente.

Escolha a opção de trabalhar anônimo para manter os ambientes locais como as versões anteriores.

2. Seleção de empresa para trabalhar Online

Essa tela é apresentada apenas quando o contato estiver relacionado com mais de uma empresa. Selecione para qual empresa deseja utilizar o Console de Atualização neste momento.

Toda vez que o Console for aberto, irá optar com qual empresa trabalhar.

Um contato (e-mail) poderá estar relacionado a mais de uma empresa.

Exemplo:

Analista do CLOUD ou um Consultor, que tenha recebido permissão dos clientes X e Y.

Esses dados vem do Portal de Clientes da TOTVS.

As informações de ambientes são compartilhadas com todos os contatos da mesma empresa.

3. Seleção de empresa para trabalhar Offline

Essa tela é apresentada apenas quando o contato estiver relacionado com mais de uma empresa. Selecione para qual empresa deseja utilizar o Console de Atualização neste momento.

Toda vez que o Console for aberto, irá optar com qual empresa trabalhar.

Um contato (e-mail) poderá estar relacionado a mais de uma empresa.

Exemplo:

Analista do CLOUD ou um Consultor, que tenha recebido permissão dos clientes X e Y.

Esses dados vem do Portal de Clientes da TOTVS.



As informações de ambientes são compartilhadas com todos os contatos da mesma empresa.

De modo offline, não consegue criar uma senha ou baixar os ambientes atualizados. Mas a partir das informações em cache local, o administrador do ambiente consegue aplicar qualquer atualização sobre o ambiente existente.

A Totvs não vai acessar o computador do cliente. O computador do cliente é que vai acessar o webservice da Totvs. Nesse caso, como a comunicação é feita sobre https, tendo liberado o acesso a internet na porta 443 vai conseguir trabalhar em modo online. Se ainda assim por qualquer motivo não tiver acesso à internet, pode continuar trabalhando da mesma forma que sempre trabalhou no modo anônimo. Só não vai ter acesso as novas funcionalidades e ao histórico de atualizações.

4. Sincronizar atualizações de ambientes

Guia de Atualização

Menu: Sincronizar

Nessa tela haverá uma sincronização dos ambientes das Nuvens da TOTVS com o servidor local onde está executando o Console.

Ambiente: Nome do ambiente

Local: informa a data e horário da última alteração do ambiente local do cliente

TOTVS: informa a data e horário da última atualização na Nuvem da TOTVS

Ação de sincronia: São 3 ações, como:

- Trazer da TOTVS: Irá trazer os dados da nuvem da TOTVS de acordo da última sincronização;

- Enviar para a TOTVS: Enviar o momento atual do seu ambiente local atualizando na nuvem da TOTVS;

- Não sincronizar: Não atualizar as informações dos ambientes local X TOTVS.

5. Atribuir ambientes ao cliente

Menu: Ambientes

Os ambientes até a versão do Console 5.1.10 são considerados ambientes Anônimos, não estão no Webservice da TOTVS e nem atrelados a nenhuma empresa.

No primeiro acesso no ambiente Online é preciso atribuir ambientes ao cliente. Essa opção relaciona os ambientes locais com o cliente selecionado durante o login, permitindo salvar os dados desse ambiente na nuvem da TOTVS.

Após essa atribuição é possível visualizar o ambiente no portal DUBB (Datasul Update Back BOX) https://cat.totvs.com.br/dubb





Selecione o ambiente desejado e clique em Atribuir.

6. Gerenciando o ambiente

Menu: Ambientes

Esta tela permite o gerenciamento dos ambientes cadastrados no console de atualização.

Para o acesso autenticado nas nuvens da TOTVS são apresentados informações do cliente e do usuário do login no menu superior do console.

Os ambientes até a versão do Console 5.1.10 são considerados ambientes Anônimos, não estão no Webservice da TOTVS e nem atrelados a nenhuma empresa.

No primeiro acesso no ambiente Online é preciso atribuir ambientes ao cliente. Essa opção relaciona os ambientes locais com o cliente selecionado durante o login, permitindo salvar os dados desse ambiente na nuvem da TOTVS.

Versão: A primeira vez que utilizar o Console 5.2 é necessário informar a versão atual do produto no campo "Alterar Versão". Após a cada atualização finalizada com sucesso, o próprio console atualizará esse campo com a versão do ambiente.

Alterado em: Armazena a data e o horário da última alteração do ambiente.

Alterado por: Informa o contato relacionado a essa empresa que realizou a última alteração nesse ambiente.

Para criar um novo ambiente, clique no botão "Novo". Insira o nome do ambiente, o tipo de banco de dados, informa o tipo de ambiente (Produção) e selecione a opção "Salvar".

Versão do Produto: Após o cadastro do ambiente, clique no botão "Alterar Versão" no menu lateral esquerdo e informe a versão desse ambiente.

7. Servidores de Aplicação

Menu: Ambientes > Servidores de Aplicação

Servidores de aplicação são usados para executar processos em servidores diferentes do utilizado para executar a Console. Independente da seleção informada na tela de configuração de servidores de aplicação, cada etapa do processo questionará se deverá utilizar os servidores de aplicação cadastrados. Caso não tenha disponibilizado servidores de aplicação para o Console, essa opção nas etapas seguintes estará desabilitada.

Para os processos de conferência de definições e dados, premissas, preparação de dicionário e correção de dicionário, será utilizado apenas o primeiro servidor de aplicação cadastrado. Assim é possível conectar ao banco de dados em modo monousuário para esses processos. Para a etapa de atualização de dados, todos os servidores de aplicação cadastrados serão utilizados simultaneamente, dividindo os programas entre eles.

O cadastro dos servidores deverá especificar uma entrada para cada agente disponibilizado nos brokers Appserver. O Console considera que uma entrada no cadastro é um servidor. O balanceamento entre os agentes Appserver, o próprio broker realizará.

Caso o servidor de aplicação estiver em um (ou mais) servidor diferente do servidor do Console, os seguintes diretórios deverão ser copiados para compor o diretório de dados do Console para o Appserver. Se o servidor de aplicação for Unix/Linux, a cópia deverá ser via FTP para evitar problemas com terminadores de linha.

Diretório	Tipo FTP	Condição usando appserver	
сvр	Binário	Sempre deverá ser copiado	
dir-acerto\dat	ASCII	Sempre deverá ser copiado	
dir-acerto\cax	Binário	Se executar a conferência de dicionário	
dir-acerto\dfprep	ASCII	Se executar a preparação de dicionário	
dir-acerto\acerto	Binário	Se executar a atualização de dados	
dir-dados\dfcorr	ASCII	Se executar a correção de dicionário	

Se o servidor estiver com Progress 64 bits instalado, o diretório char64 dentro do diretório de trabalho do Console deverá ser copiado, seguindo as mesmas regras acima.

Um broker Appserver deve ser configurado com os seguintes parâmetros:

- 1. Modo de operação: State-reset
- 2. Diretório de trabalho: Apontar para o diretório de dados do Console copiado para o servidor de aplicação
- 3. Parâmetros de inicialização do agente: -cpstream "ibm850" -d dmy -numsep 46 -numdec 44 -s 500

4. Intervalo de pooling: Informar a quantidade de agentes que o broker Appserver irá disponibilizar. Cada agente corresponde a um servidor para o Console.

Observação: Não deve ser indicado nenhum arquivo .pf com conexão de banco de dados na configuração do AppServer. A conexão de bancos é feita automaticamente pelo Console de Gerenciamento de Ambientes, durante a execução do processo de atualização.

Os parâmetros de inicialização do agente também podem contemplar o parâmetro –h, especificando o número de bancos de dados que serão conectados simultaneamente pelos agentes, e o parâmetro –Mm, caso a conexão seja em modo cliente-servidor.

Os brokers Appserver devem estar disponíveis no momento da configuração dos servidores de aplicação no Console. Os agentes Appserver que não forem possíveis conectar serão descartados da atualização e informado no log conversao.txt.

Para adicionar um novo Servidor de Aplicação no Console de Gerenciamento de Ambientes, clique em "Novo" no menu à esquerda do Console.

1. Descrição do Servidor: Informe um nome.

2. Parâmetros de conexão: A conexão que será configurada nessa tela do console precisa dos seguintes parâmetros:

-AppService <broker> -H <hostname> -S 5162



Onde:

a. -AppService: Nome do broker appserver

Guia de Atualização

- b. -H: Nome ou IP do servidor onde está criado o appserver.
- c. -S: 5162 é a porta do NameServer padrão. Caso utilize um NameServer diferente do padrão, informe a porta correspondente.
- 3. Quantidade de Agentes: Informar quantos agentes para o broker appserver.

Após clique em "Salvar".

Pode cadastrar quantos brokers forem necessários, inclusive apontando para máquinas distintas.

Testar Servidor: Após efetuar os cadastros necessários, o botão "Testar Servidor" irá testar o acesso a todos os servidores configurados ao mesmo tempo, reportando com o Status como: OK. Caso não seja possível conectar a um servidor configurado, o console emitirá uma mensagem de erro no campo Status e abrirá um campo novo abaixo como "Erros": neste campo trará mais detalhes sobre o erro.

8. Empresas

Menu: Ambientes > Empresas

Ao cadastrar o ambiente, é criada automaticamente uma empresa genérica, chamada de "Multi".

Será necessário adicionar novas empresas se o ambiente utiliza bancos de dados mono-empresa. Um banco de dados monoempresa é caracterizado pela necessidade de duplicação do mesmo em ambiente multi-empresa.

Nesse caso, deverão ser cadastradas novas empresas conforme os ambientes duplicados existentes. O console não verifica a relação do nome informado com o cadastro de empresa do ambiente.

Para cadastrar uma nova empresa, selecione o botão "Novo" e insira o nome da empresa (apenas para cadastro). Em seguida, clique no botão "Salvar".

9. Banco Acesso 4GL

Menu: Ambientes > Banco Acesso 4GL

Essa tela permite indicar as conexões 4GL aos bancos de dados do ambiente.

- 1. Nome da conexão: Padrão, Conferência, Definições, Atualização.
- 2. Empresa: São listadas as empresas cadastradas para esse ambiente.



3. Na coluna "Banco" lista os bancos unificados e ao lado os seus parâmetros de conexão. Ao selecionar o banco unificado, abaixo é listado o "Nome lógico", "Parâmetros de conexão" e o "Alias" que pertencente ao banco selecionado.

Para a alteração de alias clique em "Alterar" e opte por uma opção abaixo:

a. Edição manual dos alias correspondente ao banco de dados e empresa selecionada;

b. O botão "Importar .pf" importa os dados de conexão 4GL aos bancos de dados através dos arquivos PF e Alias. Ao clicar no botão, selecione a empresa, indicando o arquivo PF (.pf) e o arquivo fonte do Alias.

c. Ou ainda, na opção de Configuração de alias.

Guia de Atualização

10. Importar .pf

Menu: Ambientes > Banco Acesso 4GL > Importar .pf

Na tela "Importar .pf" importa os dados de conexão 4GL aos bancos de dados através dos arquivos PF e Alias. Ao clicar no botão informe:

1. Empresa: Para ambientes Multi-Empresa, na empresa "Multi" deve-se selecionar o PF de uma das empresas, mesmo que neste PF estejam configurados também os bancos mono-empresa. Nas demais empresas importe o PF correspondente a empresa em questão. Durante o processo de atualização o console identifica automaticamente se os bancos de dados são multi ou mono-empresa e executa as etapas conforme necessário.

2. Conexão: Através dessa opção a conexão aos bancos de dados podem ser customizados para cada uma das etapas de execução do console.

 a. Padrão: É a configuração com as informações de conexão aos bancos de dados comum a todas as etapas. Se desejar que todas as etapas possuam as mesmas informações de conexão aos bancos de dados, selecione esta opção e configure os bancos de acordo com o desejado;

b. Conferência: Configuração de conexões aos bancos de dados nas etapas de Conferência. As etapas de conferência são: Conferência de Definições, Execução de Premissas e Conferência de dados;

c. Definições: Configuração de conexões aos bancos de dados nas etapas de Preparação de Dicionário e Correção de Dicionário; d. Atualização: Configuração de conexões aos bancos de dados na etapa de Atualização de Dados.

3. Arquivo .pf: Informe o diretório\arquivo.pf com a conexão dos bancos.

4. Arquivo de alias: Informar o alias apenas se as bases forem unificadas. Informe o diretório\arquivo_alias.p

Se desejar que as conexões de banco sejam testadas em servidor de aplicação, marque o botão "Importar parâmetros de conexão em Servidor de Aplicação"

Após preencher todos os dados, clique no botão "Importar". Neste momento o console faz um teste de conexão aos bancos configurados no PF e cadastra-os para a empresa selecionada. Os bancos que apresentarem problemas na conexão serão exibidos em vermelho.



Pode-se optar por cadastrar os parâmetros para este banco ou excluí-lo, através da opção "Eliminar banco selecionado". Não exclua a conexão a um banco de dados, a menos que seja explicitamente recomendado pelo suporte da Totvs.

11. Configuração de Alias

Guia de Atualização

Menu: Ambientes > Banco Acesso 4GL > Configurar Alias

Essa tela permite o cadastro dos alias para cada banco de dados unificados.

- 1. Empresa: Selecione a empresa correspondente do banco.
- 2. Banco: Selecione o banco que deseja configurar o alias.

Após clique em "Novo" ou "Alterar" para os ajustes dos alias.

Por fim, clique em "Salvar".

Tem a opção de Importar alias que faz a importação a partir de um arquivo de alias.

12. Importar Alias

Menu: Ambientes > Banco Acesso 4GL > Configurar Alias > Importar alias

Essa tela permite importar os alias do banco de dados a partir de um arquivo de alias.

Marque a opção "importar para as todas empresas" ou importe separadamente cada empresa desmarcando essa opção.

"Arquivo de alias": Informe o diretório e o arquivo.

Importante: Alias cadastrados serão eliminados.

Por fim, clique em "Importar".

13. Banco Acesso SQL

Menu: Ambientes > Banco Acesso SQL

Nessa tela são cadastrados os bancos que possuem apenas acesso SQL. Estes são os bancos utilizados pelo JBoss e não são conectados pelo arquivo PF (ambiente Progress). Os parâmetros de conexão para estes bancos podem ser identificados através do script de carga do banco de dados (-ServerType SQL).



1. Ambiente Progress:

Para cadastrar o banco clique em "Novo", selecione a empresa desse banco, abaixo informe o nome lógico e clique em "Salvar".

Voltando na tela "Banco Acesso SQL" informe:

- a. Host do servidor:
- b. Porta de conexão SQL (-ServerType SQL);
- c. Usuário e senha.

Observação:

Importante que o usuário informado possua permissão de DBA no banco de dados. Para isso, recomendamos a utilização do usuário "sysprogress"

A cada parâmetro informado clique na opção "Salvar" ou dê um ENTER. Realizar esse procedimento para todos os bancos de dados com acesso SQL do arquivo progress-ds.xml.

2. Ambiente Oracle:

Para ambientes com bancos de dados Oracle a opção "Banco Acesso SQL" é utilizada para o cadastro das informações de conexão ao banco Oracle. Ao importar os parâmetros de conexão na tela de "Banco Acesso 4GL" os dados de conexão ao banco Oracle são cadastrados automaticamente.

Preencha o parâmetro "Diretório do SQL Plus" com o diretório onde encontra-se o executável do SQL Plus na máquina onde está sendo executado o console de atualização. Para cadastrar este parâmetro para todos os bancos, selecione um dos bancos cadastrados, informe o valor do parâmetro e selecione o botão "Salvar informações para todos os bancos". Desta forma, o parâmetro selecionado será replicado para todos os bancos configurados.

3. Ambiente SQL Server:

Para ambientes com bancos de dados SQL Server a opcão "Banco Acesso SQL" é utilizada para o cadastro das informações de conexão ao banco SQL Server. Ao importar os parâmetros de conexão na tela de "Banco Acesso 4GL" os dados de conexão ao banco SQL Server são cadastrados automaticamente.

Se o parâmetro "Diretório do Sglcmd" não estiver preenchido, informe o diretório onde encontra-se o executável "sglcmd.exe" na máquina onde está sendo executado o console de atualização. Para cadastrar este parâmetro para todos os bancos, selecione um dos bancos cadastrados, informe o valor do parâmetro e selecione o botão "Salvar informações para todos os bancos". Desta forma, o parâmetro selecionado será replicado para todos os bancos configurados.

Importante: As informações de conexão aos bancos com acesso SQL são exibidas no log de conversão. Para proteger as informações de conexão (como usuário e senha, por exemplo), configure a segurança do diretório do console para que somente os usuários autorizados tenham acesso ao log.

14. Novo Banco Acesso SQL

Menu: Ambientes > Banco Acesso SQL > Novo Banco Acesso SQL

Para cadastrar o banco clique em "Novo", selecione a empresa desse banco, abaixo informe o nome lógico e clique em "Salvar".





Voltando na tela "Banco Acesso SQL" informe:

- a. Host do servidor;
- b. Porta de conexão SQL (-ServerType SQL);
- c. Usuário e senha.

Observação:

Importante que o usuário informado possua permissão de DBA no banco de dados. Para isso, recomendamos a utilização do usuário "sysprogress"

A cada parâmetro informado clique na opção "Salvar" ou dê um ENTER. Realizar esse procedimento para todos os bancos de dados com acesso SQL do arquivo progress-ds.xml.

15. Instâncias

Menu: Ambientes > Instâncias

O console deixa nomeado a instância padrão com o nome "Default". Se não houver nenhuma alteração nessa tela "Instâncias" o console fará a atualização de uma instância por vez.

Somente será necessário entrar nessa tela "Instâncias" e cadastrar instâncias diferentes da instância Default se o seu ambiente, por alguma particularidade precisou definir mais de uma instância do jboss para o mesmo ambiente de Produção ou para o ambiente de Teste.

Nesta tela, não é cadastrado instâncias de Produção e instâncias de Teste.

Para o ambiente de Produção irá cadastrar mais de uma instância do jboss. Se necessário, para o ambiente de Teste também.

Esse modelo geralmente é necessário quando há uma quantidade de usuários grande, onde são necessários mais servidores rodando o jboss para suportar a execução do produto. Ou ainda, se optou por alguma configuração de cluster do jboss.

16. Bancos Seguros

Menu: Ambientes > Bancos Seguros

Somente utilizar essa opção "Banco Seguros" se optou por restringir o acesso administrativo ao banco de dados. Ou seja, entrou no banco de dados na opção segurança e desabilitou o acesso do usuário anônimo e cadastrou um usuário dba e restringiu aos demais usuários acesso e deixando apenas para o acesso dba. Somente neste caso é necessário entrar na tela "Bancos Seguros" e informar o usuário e senha.

Importante: As informações de usuário e senha elas não ficam armazenadas em nenhum arquivo e nenhum local do console, ficam salvos apenas em memória. Se for necessário fechar o console e voltar aqui novamente, precisará selecionar o seu ambiente e voltar na tela "Bancos Seguros" e informar o usuário e senha dba do banco de dados.

Este

é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados

0



Guia de Atualização

17. Atualizações

Menu: Ambientes > Atualizações

Primeiramente selecione o ambiente que deseja atualizar em "Ambientes Configurados" e clique e em "Atualizações".

Para baixar uma nova atualização clique em: "Novo": o Console direciona para a tela de Download de Atualização.

"Excluir": Irá excluir a atualização baixada na lista "Atualização".

"Parâmetros do Processo": Esses parâmetros não pertencem ao console e, sim ao processo de atualização que será realizado no ambiente.

"Customizar": Essa tela permite a customizar o processo de atualização.

"Aplicar": Após baixado e customizado a atualização pode iniciar o processo de atualização. O console realizará uma rápida verificação da configuração informada, para identificar se há alguma inconsistência na configuração do ambiente.

18. Download de atualização

Menu: Ambientes > Atualizações > Novo

A primeira vez que utilizar o Console 5.2 é necessário informar a versão atual do produto no campo "Alterar Versão" na tela inicial do Console.

Após o registro inicial da versão atual do ambiente, o console disponibilizará em Produto Destino as versões possíveis aplicáveis para o seu ambiente.

As listas de atualizações compõem o nome do pacote, o número do pacote, a data de liberação e o tamanho aproximado do pacote. O conteúdo do pacote apresenta a descrição da atualização ou o que foi corrigido, no caso de liberação de fix.

O Console baixa todos os arquivos necessários para a atualização. Os arquivos binários Progress e Java/Flex são armazenados na pasta de atualização\reparq. Exemplo:

acerto-12.1.16-12.1.16.1\reparq

O console aplica o pacote apenas no diretório local do console. Caso tenha algum ambiente que execute programas com appserver, os arquivos devem ser copiados manualmente para esses locais.

Em qualquer momento durante o download o cliente pode parar o processo selecionando o botão "Parar download". O arquivo parcialmente baixado será eliminado. Não é possível parar o processo durante a aplicação do pacote.

Este



19. Configuração de Proxy

Guia de Atualização

O Console de atualização requer comunicação com os servidores da TOTVS para que possa baixar os pacotes de conversão, atualização, unificação de conceitos ou plugin, e também para que possa verificar se há correções disponíveis para este pacote.

O ponto de acesso do console é para o endereço https://cat.totvs.com.br. São realizadas conexões HTTPS na porta padrão 443.

Caso o console não consiga comunicação com os servidores da TOTVS, será exibida uma tela para informar configurações de proxy. É possível indicar se o console deve ou não utilizar proxy e se o servidor de proxy requer autenticação.

Ao utilizar o botão de confirmação o console tentará uma nova conexão com os novos parâmetros de proxy informados e exibirá um erro caso a conexão não seja possível.

20. Parâmetros do Processo

Menu: Ambientes > Atualizações > Parâmetros do processo

Caso o pacote de atualização requer algum parâmetro do processo, no menu esquerdo irá habilitar a opção "Parâmetros do Processo". Esses parâmetros não pertencem ao console e, sim ao processo de atualização que será realizado no ambiente.

Este procedimento é válido para a etapa de "Programas e ambiente", antes de fazer a atualização dos pacotes vai fazer uma cópia dos programas, arquivos de configuração e binários do JBOSS.

Requisitos:

- JBOSS parado no momento da atualização;
- Executar o console com um usuário administrador;
- Necessário que tenha pelo menos 40gb de espaço livre;
- Diretório de backup local para evitar cópia de arquivos pela rede.

Importante: deixando o diretório de backup em branco no cadastro do console, esta etapa será descartada do processo de atualização, não será feito o backup de programas, arquivos de configuração e binários do JBOSS. Este procedimento é importante pois caso aconteça algum problema durante a atualização de "Programas e ambiente", pode ser utilizado os diretórios para voltar o backup do ambiente.

Por padrão a mídia do Datasul 12 instala os programas na estrutura abaixo, dentro de cada diretório do Datasul 12 são criadas as pastas CHAR32 e CHAR64.

Diretório raiz programas: ..\ERP\ Diretório programas X86: ..\ERP\ems2\ Diretório programas CHAR32: ..\ERP\ems2\char32 Diretório programas CHAR64: ..\ERP\ems2\char64

Para o Console de Atualização com o Progress 11, não existem mais as pastas "char64" e "char32", pois não existe mais diferenças de binários. Existe a pasta "tty" que são os programas compilados em Caracter.

. ©

ste documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

0

Diretório programas TTY: ..\ERP\ems2\tty

Guia de Atualização

Abaixo estão listados os parâmetros que podem ser solicitados para os pacotes de atualização:

 Diretório de Backup: Informe um diretório para o backup dos arquivos alterados no processo de atualização. Se este parâmetro não for preenchido, o backup do processo não será realizado.
 Exemplo: C:\totvs\backup atualização

- Diretório para atualização de arquivos Caracter 32: Informe a raiz do diretório de arquivos Caracter 32. Se este parâmetro não for preenchido, os arquivos Caracter 32 não serão atualizados.

- Diretório para atualização de arquivos Caracter 64: Informe a raiz do diretório de arquivos Caracter 64. Se este parâmetro não for preenchido, os arquivos Caracter 64 não serão atualizados.

- Diretório para atualização de arquivos Windows TTY: É apresentado no console para o Progress 11.

Neste caso, na área de programas do produto em Progress 11, não existem mais as pastas "char64" e "char32", pois não existe mais diferenças de binários. Porém, existe a pasta "tty" que são os programas compilados em caracter.

 Diretório para atualização de arquivos Windows x86: Informe a raiz do diretório de arquivos Windows x86. Se este parâmetro não for preenchido, os arquivos Windows x86 não serão atualizados.
 Exemplo: C:\totvs\datasul\dts-0\ERP

- Diretório da instância do JBoss (Default): Informe o diretório da instância do Jboss que será atualizada. Este diretório deve estar acessível ao Console de Atualização. Para ambientes onde o Jboss encontra-se em Linux é necessário compartilhar o diretório do Jboss através de um serviço Samba. Se este parâmetro não for preenchido a instância não será atualizada. Por padrão, o ambiente terá uma instância padrão configurada. Caso tiver mais de uma instância, vai solicitar também o diretório da segunda instância. Caso a segunda instância esteja em outro servidor, informe o diretório para que o console consiga fazer a descompactação dos arquivos da atualização.

Instância Default:

Exemplo: C:\totvs\datasul\dts-0\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-8080 Segunda Instância:

Exemplo: \\servidor\datasul\dts-0\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-8080-2

- Diretório dos pacotes de atualização: a funcionalidade do download dos binários pode ser feita diretamente pelo Console de Atualização, não sendo necessário baixar antecipadamente no Portal de Clientes. Após selecionar a pasta de acerto para download, na tela "Download de Atualização", o console informará que existe fixs e binários para download. Os arquivos serão gravados abaixo da pasta "acerto-12.1.x-12.1.x\reparq". Se escolher baixar os pacotes pelo console será criado um diretório ...\acerto-12.1.1x-12.1.1x\reparq\ contendo todos os arquivos.

Exemplo: C:\totvs\console\acerto-12.1.1x-12.1.1x\reparq\

Caso optar em baixar os pacotes antecipadamente pelo Portal de Clientes e salvar em outro diretório, informe este outro caminho, deve desmarcar a utilização do "reparq" utilizando o diretório dos arquivos baixados.

Caso não executar esta etapa da atualização selecione a opção "Não executar esta etapa no console".

Diretório da instância do Jboss no servidor de aplicação (Default): Informe o diretório da instância do Jboss que será atualizada.
 Este campo deve ser preenchido com o diretório da instância do Jboss na visão do servidor de aplicação. É obrigatório informar este parâmetro se for feita a atualização do Jboss.

Exemplo: C:\totvs\datasul\dts-0\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-8080

Caso tiver uma segunda instância, informe também o diretório.

Exemplo: C:\totvs\datasul\dts-0\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-8080-2





Informe os parâmetros solicitados em tela. Clique no botão "Salvar" ao inserir o valor para cada parâmetro ou tecle ENTER. Após clique em "Aplicar" no menu esquerdo para a validação do ambiente.

21. Customização do Processo

Menu: Ambientes > Atualizações > Customizar

Na tela "Customização do Processo" permite personalizar a atualização. A tela irá fazer um resumo de todas as customizações realizadas para esse ambiente.

- Seleção de Etapas:

Esta tela permite a customização das etapas a serem executadas pelo Console de Atualização. Na lista serão exibidas apenas as etapas que fazem parte da atualização selecionada.

- Descartar Banco do Update:

As atualizações utilizam os bancos de dados cadastrados no ambiente. Pode-se excluir temporariamente um banco de dados durante a execução da atualização.

 Servidores de Aplicação: Indique nesta tela se o console utilizará Servidores de Aplicação Progress (AppServer).

- Execução Particionada:

Através da execução particionada pode-se executar vários programas de atualização / conversão em paralelo para a determinadas tabelas, as quais são previamente liberadas pela Totvs.

- Etapas avançadas:

Esta tela permite selecionar as configurações de conexões 4GL para as etapas do console.

- "Eliminar customizações":

Elimina todas as customizações realizadas para essa atualização selecionada.

Essas customizações ficam persistidas em disco, quando a console for reiniciada elas serão lembradas e podem ser utilizadas nas execuções subsequentes.

22. Seleção de Etapas

Menu: Ambientes > Atualizações > Customizar > Seleção de Etapas

Esta tela permite a customização das etapas a serem executadas pelo Console de Atualização. Na lista serão exibidas apenas as etapas que fazem parte da atualização selecionada.

É possível indicar quais etapas listadas abaixo que serão executadas nesta atualização:



- Conferência de definições: Validar se o dicionário do banco de dados conectados ao console confere com os arquivos de controle do pacote de conversão/atualização. Gerando algum erro neste momento se faz necessário comparar a definição da tabela com a definição dos arquivos do diretório "...\acerto-atualização\cax\"

- Preparação de dicionário: executado os acertos de dicionário de dados, em caso de erro será gerado um arquivo de log registrando o problema encontrado.

Importante: se esta etapa já foi executada em algum momento ela não pode ser executada novamente, salvo para casos quando voltar o backup dos bancos para repetir o processo de conversão/atualização.

- Atualização de dados: executar os programas de acertos nos bancos de dados para correção dos registros, em caso de divergência será gerado um arquivo de log registrando o problema encontrado. Em seguida deve ser aberto um chamado para o módulo responsável da tabela para auxiliar na correção, contendo o arquivo de log gerado pelo console.

- Correção de dicionário: executado os acertos de dicionário de dados, em caso de erro será gerado um arquivo de log registrando o problema encontrado.

Importante: se esta etapa já foi executada em algum momento não pode ser executada novamente, salvo para casos quando volta o backup dos bancos para repetir o processo de conversão/atualização.

- Programas e ambiente: atualiza os programas Progress e JAVA, documentação e binários do JBOSS.

Requisitos:

Instância do JBOSS parada no momento da atualização;

Espaço livre de 40Gb no diretório da instância do JBOSS;

Executar o console com um usuário com permissão de gravação no diretório do servidor de aplicação;

Ter localmente os pacotes da atualização que se encontram no portal;

Se executada em algum momento não pode ser executada novamente, salvo para casos quando volta o backup da instância do JBOSS.

As etapas abaixo são utilizadas no processo de Upgrade do legado para o Datasul 12, por isso aparece como desativado:

- Execução de premissas: válido somente para o pacote de Unificação de Conceitos (período de corte e acerto histórico)

- Conferência de dados: validar os registros da tabela, em caso divergência será gerado um arquivo de log registrando o problema encontrado. Em seguida deve ser aberto um chamado para o módulo responsável da tabela para auxiliar na correção, contendo o arquivo de log gerado pelo console.

Para executar ou não determinada etapa, marque ou desmarque as opções desejadas. Após clique no botão "Salvar e Voltar".

23. Descartar Banco do Update

Menu: Ambientes > Atualizações > Customizar > Descartar Banco do Update

As atualizações utilizam os bancos de dados cadastrados no ambiente. Pode-se excluir temporariamente um banco de dados durante a execução da atualização.

Selecione o banco de dados que deseja descartar e selecione a opção "Descartar".

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Guia de Atualização



Ao utilizar esta opção, o banco de dados será descartado apenas da customização, mas permanecerá cadastrado no ambiente.

Para os bancos com problemas de conexão que não são utilizados no seu ambiente pode clicar no botão "Descartar sem conexão".

Para mais informações sobre os bancos, consulte a listagem de bancos de bancos e seus respectivos módulos em Assuntos Relacionados.

24. Utilizar Servidores de Aplicação

Menu: Ambientes > Atualizações > Customizar > Servidores de Aplicação

Indique nesta tela se o console utilizará Servidores de Aplicação Progress (AppServer). Mesmo que os servidores de aplicação estejam cadastrados, é necessário informar que o pacote de atualização utilizará os servidores de aplicação. Para ativar esta opção, marque a opção "Utilizar servidores de aplicação" após clique em "Salvar e Voltar".

25. Execução Particionada

Menu: Ambientes > Atualizações > Customizar > Execução Particionada

Pode optar pela execução paralela de programas de atualização/conversão para determinadas tabelas, as quais são previamente liberadas pela Totvs. Através da execução particionada pode-se executar vários programas de atualização / conversão em paralelo para a mesma tabela.

Antes deve-se gerar o arquivo com as informações de particionamento, mais informações em: "Plugin Particionador de Tabelas".

Para ativar a execução particionada, selecione a opção "Ativar particionamento de programas de atualização". Selecione a empresa na lista de empresas cadastradas no console e indique o arquivo que contém as informações de particionamento. Clique em "Importar partições" para que as informações de particionamento do arquivo sejam carregadas.

Efetuada a importação, serão apresentadas as tabelas que serão executadas de forma particionada. O botão "Excluir Partições" pode ser utilizado para remover as informações de particionamento da lista.

26. Plugins

A opção para download de Plugins, que deve ser acessada através do menu "Plugins", no menu superior do console de atualização.

Plugins: são programas que visam facilitar alguma rotina relacionada à conversão ou atualização de produtos, como por exemplo o 'checksum - Plugin para validação da integridade de arquivos'.

Para baixar um plugin clique em "Obter novo plugin" no menu lateral esquerdo do console. Irá abrir a tela "Download de atualização".

Tipo de atualização: Plugins





A lista de plugins disponíveis para o download são:

* Checksum: Plugin para validação da integridade de arquivos. Pode ser utilizado para calcular hashes MD5 de qualquer arquivos, porém possui uma opção para conferir os arquivos ZIP dos pacotes de atualização do produto Datasul;

* Collation: Plugin para validação de Collation de bancos de dados e tabelas SQL Server para o produto Datasul. Auxilia na identificação e resolução de conflitos de Collation, que podem gerar erros no processo de conversão / atualização ou no uso do produto;

* Importador-gen-logs: Plugin com o objetivo de auxiliar a visualização dos erros e alertas ocorridos durante a etapa de Conferência de Dados. Apenas alguns pacotes do Console estão preparados para serem interpretados pelo plugin como, por exemplo, a unificação de conceitos do produto Datasul;

* VerificaEsp: Liberação do plugin em Progress 11;

* tblPart: Plugin para calcular as faixas de registros a serem processados com a funcionalidade de particionamento do Console de atualização. Os dados gerados por este plugin podem ser utilizados com o Console de atualização.

Procedimentos de download do plugin: No menu esquerdo da lista de atualizações o console disponibiliza um botão "Baixar" para o download do arquivo selecionado na lista e um botão para "Baixar todos" os arquivos da lista.

Após selecione o Plugin e clique em "Executar". Irá para a tela de download de atualização para a atualização de "Fixes", realize o download.

Por fim, selecione o plugin e clique em "Executar".

27. Plugin Particionador de Tabelas

Esse é tela do plugin responsável por gerar os ranges que serão utilizados na execução paralela de programas na conversão de produtos Datasul e unificação de conceitos, reduzindo consideravelmente o tempo desse processo.

Para acessar o plugin Particionador de Tabelas é através do Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto.

Ao abrir o Console, no canto superior esquerdo encontra-se o acesso aos Plugins. Para obter um novo, é necessário clicar em "Obter novo plugin" e selecionar o plugin tblPart.

Após o download volte para a tela Plugin, selecione o plugin "Particionador de Tabelas" e clique em Executar.

Orientamos inicialmente realizar um dbanalys de seu ambiente, verificando quais são as maiores tabelas, pois nessas será obtido o maior ganho na realização do particionamento.

O procedimento detalhado para a realização do dbanalys consta no kbase Progress: https://cat.totvs.com.br/eConsultor/Pesquisa/kbase_det.aspx?kbid=12436

Ambiente multi-empresa:

Marcar esse campo quando o ambiente possui estrutura multi-empresa, com duplicação de bancos. Nesse formato é necessário gerar separadamente os ranges para cada empresa (bancos mono) que pretende-se particionar.

Geração bancos multi/mono:

Guia de Atualização

Campo habilitado quando selecionada opção de "ambiente multi-empresa". Utilizado para filtrar os bancos mono/multi, permitindo então a geração de arquivos separadamente.

Tabelas disponíveis:

Exibe a listagem com as tabelas passíveis de particionamento.

Conexão:

Informar a string completa de conexão com o banco de dados selecionado no browser. É possível utilizar conexões client-server, shared-memory ou mono-usuário.

Intervalo de registros:

Informar a quantidade de registros que será gerado cada range. O limite mínimo para cada faixa é 10.000 (dez mil) registros.

Gerar:

Efetua a conexão no banco, conforme parâmetros informados no campo "conexão" e realiza a geração dos ranges baseando-se na quantidade de registros informados. Após a geração, o browser será atualizado com a quantidade de faixas geradas.

Excluir:

Exclui a geração selecionada.

Ajuda:

Acessa o kbase com a documentação do plugin.

Arquivo:

Informar o destino do arquivo onde serão gravados os ranges gerados ou o caminho do arquivo de onde serão importados os ranges salvos anteriormente. Importante alterar o nome do arquivo nas gerações multi-empresa.

Salvar:

Salvar em arquivo as informações geradas na tela. O arquivo gerado será utilizado, posteriormente, no Console de Atualização.

Importar:

Importar para a tela as informações geradas previamente em arquivo. Todas as informações atuais em tela serão eliminadas.



Ambiente Multi-Empresa							
۲	Geração Ba	ncos Multi 💿 Ge	ração Bancos Mono				
Tabelas I	Disponíveis						
Tipo	Banco	Tabela	Qtd Faixas Partic 🔺				
mono	movdis	it-nota-fisc	0 Não				
mono	movdis	ped-item	0 Não				
multi	mo√fin	reg calc bem pat	0 Não				
mono	mo∨fis	dwf-item-lancto-ctbl	0 Não				
mono	movfis	dwf-lancto-ctbl	0 Não				
mono	movind	ext-ord-per	0 Não				
mono	movind	movto-estoq	0 Não				
mono	movind	movto-ggf	0 Não				
mono	movind	saldo-estoq	0 Não				
mono	movmfg	split-operac	0 Não				
Conexão	: -db movdis	s -ld mo∨dis -H -S -N tcp					
Intervalo 1.000.0	de Registro	s Gerar Ex	×cluir Ajuda				

28. Plugin Validação de Específicos

Essa é a tela principal do plugin responsável por validar o CRC dos programas específicos antes de uma atualização do produto Datasul 12, permitindo assim efetuar a recompilação antecipadamente, reduzindo a incidência de erros de CRC no ambiente de produção.

Para acessar o plugin Validação de Específicos é através do Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto.

Ao abrir o Console, no canto superior esquerdo encontra-se o acesso aos Plugins. Para obter um novo, é necessário clicar em "Obter novo plugin" e selecionar o plugin verificaEsp.

Após o download volte para a tela Plugin, selecione o plugin "Validação de Específicos" e clique em Executar.





Cliente/E-mail contato: Informação opcional, sem influência na utilização do plugin.

Banco de dados: Informar o banco de dados utilizado com o produto Datasul.

Pacote Datasul Destino:

Informar para qual pacote está sendo efetuada a atualização/conversão do produto. Caso esteja na 11.5.10 e vá atualizar até a 11.5.12, por exemplo, o plugin pode ser executado uma única vez, informando nesse campo o update destino final (11.5.12, nesse exemplo).

Caminho Programas: Informar o diretório onde encontram-se os programas específicos.

Arquivo de alias: Caso utilize banco unificado, informar o caminho do arquivo de alias (.p) utilizado pelo produto. O arquivo deve ter somente um alias por linha e não deve conter caracteres especiais como comentários (/**/), por exemplo.

Arquivo de log:

Informar o local onde será salvo o arquivo contendo o resultado da execução, informando quais programas precisam ser recompilados.

Executar (botão verde): Inicia a execução da validação dos programas.

Ajuda (botão interrogação): Acessa o kbase com a documentação do plugin.

Situação não contemplada nessa validação: Alteração do CRC apenas do índice, quando a tabela não sofreu nenhuma alteração (poucas ocorrências).



Validação de Específ	icos	
Validação de Es	specíficos	
Cliente:		
Email Contato:		
Banco de Dados:	▼	
Pacote Datasul Destino:		
Caminho Programas:		
Arquivo de Alias:	Informar em caso de banco unificado	8
Arquivo de Log:	c:\temp\validacaoEspecificos.txt	V

29. Plugin Importador Genérico de Logs

O Importador Genérico de Logs é um plugin do Console com o objetivo de auxiliar a visualização dos erros e alertas ocorridos durante a etapa de Conferência de Dados de alguns pacotes como Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período de Corte e Acerto Histórico) e o pacote EMS5 – Internacional. Este plugin permite a importação dos arquivos de logs gerados durante a execução do Console. É possível, a partir da situação ocorrida, ser direcionado para o portal do e-Consultor que contém informações sobre a solução da situação. As informações apresentadas pela ferramenta podem ser exportadas para um arquivo .csv e para algumas situações como falta de tradução de contas (Unificação de Conceitos), o arquivo é gerado no modelo para importação dentro do produto padrão.

O Importador Genérico de Logs é uma evolução do plugin Importador de Logs da Unificação de Conceitos liberado desde a release 11.5.4 do produto Datasul. Devido a necessidade de utilização do mesmo no pacote EMS5 – Internacional, houve a adaptação do plugin para uma ferramenta mais genérica. Esta ferramenta está disponível a partir da release 12.1.4 do produto Datasul.

Para acessar o plugin Importador Genérico de Logs é através do Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto.

Ao abrir o Console, no canto superior esquerdo encontra-se o acesso aos Plugins. Para obter um novo, é necessário clicar em "Obter novo plugin" e selecionar o plugin importador-gen-log.

Procedimentos para a utilização:



Guia de Atualização

1. "Pacotes disponíveis para importação": selecione o pacote na qual os logs que serão importados pertencem. A escolha do pacote pode alterar a forma de visualização das informações. Apenas após a seleção desta informação é possível dar início ao processo de importação;

2. Botão "Ajuda": direciona ao local onde se encontra a documentação do plugin;

3. Botão "Sair": fecha o plugin;

4. "Informe o diretório de logs do pacote selecionado": neste campo é necessário informar o diretório onde se encontram os logs do pacote selecionado em "Pacotes disponíveis para importação".

5. Botão "Importar Logs": este botão inicia o processo de importação dos logs. Haverá um feedback da importação e é possível cancelar o processo de importação, caso necessário.

6. Botão "Limpar": utilize este recurso caso seja necessário limpar as informações importadas;

7. Browse "Situações ocorridas": neste browse serão apresentados todos os códigos dos erros e alertas ocorridos encontrados nos logs. As seguintes informações são apresentadas: número da mensagem, quantidade de vezes que a situação ocorreu e o tipo (Alerta ou Erro). Além disso, cada tipo possui uma cor específica de destaque: Vermelho: ERRO Amarelo: ALERTA

8. Browse "Parâmetros da situação": o mesmo erro ou alerta pode ocorrer várias vezes com parâmetros diferentes. Neste browse, conforme o erro ou alerta selecionado no browse "Situações ocorridas", será apresentada uma linha para cada conjunto de parâmetros diferentes.

9. Botão "Exportar" do browse "Parâmetros da situação": possibilita a exportação das informações do browse "Parâmetros da situação" para um arquivo .csv. Para algumas situações como, erro 2012 (Tradução de Conta) ou 2029 (Tradução de Centro de Custo), as informações exportadas estão no padrão para importação dentro do produto padrão.

10. Botão "Selecionar todos" do browse "Parâmetros da situação": permite a seleção automática de todas as linhas do browse "Parâmetros da situação". Quando o pacote "Unificação de Conceitos (Período Corte/Acerto Histórico)" está selecionado, conforme a seleção deste browse, são apresentados os registros com aquela determinada situação no browse "Registros que ocorreram a situação".

11. "Específico do pacote" : quando não há um pacote selecionado no plugin, abaixo dos browses "Situações ocorridas" e "Parâmetros da situação" fica um espaço dedicado a apresentar uma informação específica do pacote. Por exemplo, ao selecionar o pacote "Unificação de Conceitos (Período Corte/Acerto Histórico)", neste espaço é apresentado um browse onde serão mostrados os registros com determinada situação selecionada.

Browse "Registros que ocorreram a situação": revela os registros que ocorreram determinada situação. É apresentado apenas ao selecionar o pacote "Unificação de Conceitos (Período Corte/Acerto Histórico)". Informações importantes como o rowid do registro, campos utilizados e valores são apresentados neste browse.

12. Botão "Exportar" do browse "Registros que ocorreram a situação": possibilita a exportação das informações do browse "Registros que ocorreram a situação" para um arquivo .csv.



13. "Descrição da situação": conforme situação e parâmetros selecionados, a descrição da mensagem (mesma apresentada no arquivo de log do Console) é mostrada neste campo.

14. "Consulta ao Portal e-Consultor": ao clicar neste botão é feito o direcionamento para o portal e-Consultor, onde ficará posicionado no erro ocorrido e mostrará os Kbases disponíveis para a situação. Estes Kbases são tópicos que auxiliam na correção da situação.



30. Plugin CheckSum

Plugin para validação da integridade de arquivos. Pode ser utilizado para calcular hashes MD5 de qualquer arquivo, porém possui uma opção para conferir os arquivos ZIP dos pacotes de atualização do produto Datasul.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados

0



Guia de Atualização

Para acessar o plugin CheckSum é através do Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto. Ao abrir o Console, no canto superior esquerdo encontra-se o acesso aos Plugins. Para obter um novo, é necessário clicar em "Obter novo plugin" e selecionar o plugin CheckSum.

Após o download volte para a tela Plugin, selecione o plugin "Validação de integridade de arquivos" e clique em Executar.

Basta executar o aplicativo Checksum.exe e arrastar o arquivo desejado para ele, em seguida clicar no botão "Calcular checksums".

Importante lembrar que quanto maior o arquivo mais tempo leva para validar o código, isso porque faz a leitura de todo o arquivo.

🔘 Validaçã	o de integrida	ade de arquivos - 1.3			
Arraste par	a o gid abaixo	os arquivos que deseia validar			
Anaste par		us alquivus que deseja validai	T	MDELL	
Arqu	IVO		Tamanno	MD5 Hash	
Chec	ksum.zip		26,8 KB	E8CEAD601189EB09314AEB7	888
Validar	arquivos	Cancelar	Sel	lecionar arquivo de hashes para co	onferência
1 arquivo(s)		Arquivo atual	Tota	al 📃	

31. Plugin Collation

Plugin para validação de Collation de bancos de dados e tabelas SQL Server para o produto Datasul. Auxilia na identificação e resolução de conflitos de Collation, que podem gerar erros no processo de conversão / atualização ou no uso do produto.

Para acessar o plugin Collation é através do Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto.

Ao abrir o Console, no canto superior esquerdo encontra-se o acesso aos Plugins. Para obter um novo, é necessário clicar em "Obter novo plugin" e selecionar o plugin collation.



Após o download volte para a tela Plugin, selecione o plugin "Validação de COLLATION SQL Server" e clique em Executar.

Validação de Coll	ation SQL Server - 1.1			—	×
-Conexão SQL Server Servidor\Instância: Autenticação:	Windows O SC Conectar	Login: QL Senha:			
Collation desejada:	Latin1_General_CI_AI				
Selecione os bancos d	le dados que serão valida	dos / corrigidos			
Ban	co	Collation banco			-1
		_			
Validar bancos se	ecionados	(Corrigir bai		5
					:

32. Etapas Avançadas

Menu: Ambientes > Atualizações > Customizar > Etapas Avançadas

Esta tela permite selecionar as configurações de conexões 4GL para as etapas do console. Para mais informações sobre o cadastro desta configuração consulte "Gerenciando o Ambiente" nos Assuntos Relacionados abaixo.

Por padrão, todas as etapas estão marcadas para utilizar a configuração de conexão "Padrão". Caso deseja utilizar outras configurações para determinadas etapas, marque a opção desejada.

Para que as etapas de Conferência utilizem as informações de conexão previamente configuradas para conferência, selecione a opção "Utilizar conexão CONFERÊNCIA".

Este





Para que as etapas de Definições utilizem as informações de conexão previamente configuradas para importação de definições de preparação e correção, selecione a opção "Utilizar conexão DEFINIÇÕES".

Para que as etapas de Atualização de Dados utilizem as informações de conexão previamente configuradas para Atualização de Dados, selecione a opção "Utilizar conexão ATUALIZAÇÃO".

Observe que ao selecionar as conexões a lista de etapas mudará o tipo de conexão para o que foi previamente escolhido.

O Console de Atualização permite a execução de um script antes de determinadas etapas. Esse script será executado no servidor onde o console está sendo utilizado ou no servidor de aplicação Progress, caso a etapa esteja configurada para execução em servidor de aplicação. O script (.bat, por exemplo) terá instruções do sistema operacional e será apenas executado, sendo que o console não validará o retorno deste script. Para a configuração deste script, selecione a etapa na lista e indique no campo "Script pré-etapa" o caminho completo e nome do script.

A opção de "Sessões Simultâneas" é utilizada em ambientes Oracle, e determina a quantidade de sessões utilizadas para a importações de Scripts SQL nas etapas de Preparação de Dicionário e Correção de Dicionário. Para ambientes com bancos de dados Progress esta opção é desabilitada.

33. Atualização de Release

A atualização do produto pode conter procedimentos manuais anteriores e posteriores à atualização executada pelo Console de Gerenciamento de Ambientes. Antes de iniciar o processo de atualização recomendamos executar todas as tarefas de préatualização aplicáveis ao seu ambiente.

1. Versão do Progress OpenEdge

Versões Progress OpenEdge homologadas para o produto Datasul:

- Para clientes que utilizam Progress 10.2B devem aplicar o Service Pack 8 e o FIX 050 (10.2B.0850).

- Para clientes que utilizam Progress 11.6 devem aplicar o Service Pack 3 e o FIX 15 (11.6.3.015).

Portanto clientes que desejam migrar para o Progress 11 devem solicitar junto a equipe da Central de Serviços TOTVS (CST) a versão Progress 11.6.

Observação: A partir do Datasul 12.1.18 (previsto para Outubro/17), a expedição dos programas será realizada somente na versão OpenEdge 11.6.3, não havendo expedição em 10.2B.

Caso necessite de apoio para atualização de seu ambiente, a Consultoria Telefônica pode lhe auxiliar (4003-0015, opção 2 Software, 3 Consultoria Telefônica, 4 Datasul, 8 Tecnologia, 3 Banco de dados). Mais informações disponíveis na Comunidade D@-CAT e Portal de Clientes.



2. Habilitar Sequências 64Bits Progress

Guia de Atualização

O banco de dados quando criado com versão inferior ao Progress 10.2B não tinha habilitado uma feature chamada "64 Bit Seguences", sendo possível somente a criação de seguências 32bits.

Para atender as necessidades das definições das sequências do Datasul 12 deve-se habilitar essa feature para não gerar erro durante a criação dos objetos.

Com o comando abaixo pode ser verificado se existe a feature habilitada no banco de dados, utilizando o PROENV do Progress: proutil nome-banco -C describe

Para habilitar a feature precisa executar o comando abaixo no banco de dados, utilizando o PROENV do Progress: proutil nome-banco -C enableseq64

Quando executar novamente a verificação deve aparecer a feature habilitada.

3. Substituição dos bancos de dados no sistema destino

ALERTA: A não utilização de todos os bancos de dados sugeridos pela mídia de instalação do produto poderá causar resultados inesperados no sistema. Apenas deixe de utilizar algum banco de dados se for explicitamente recomendado pelo suporte técnico do produto Datasul.

O Datasul 12 será composto pelos bancos de dados atualizados, mais os bancos correspondentes a novas funcionalidades, disponibilizados pela mídia de programas. Os seguintes arquivos do sistema Datasul também deverão ser conferidos para contemplar os bancos convertidos:

- Arquivo .pf de conexão dos bancos: conferir se os bancos convertidos estão contemplados na conexão, bem como bancos específicos trazidos no processo;

- Arquivo progress-ds.xml no JBoss: o banco com dados "EMS2UNI" é necessário para a execução do ambiente Flex. Esse arquivo contém os parâmetros de conexão a esse banco, que pode estar unificado aos bancos de dados origem.

- Programa de alias, caso seus bancos sejam unificados.

Além da alteração desses arquivos, confira os cadastros de "Banco de Dados Empresa" e "Relacionamento Empresa X Usuários", dentro do sistema Datasul.

O Console de Gerenciamento de Ambientes efetua a conversão de um sistema em cada execução. É recomendável concluir a conversão de todos os produtos origem antes de utilizar o produto Datasul 12 em produção.

0

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados

^{4.} Banco de Dados Oracle

Caso não utilize os owners padrões definidos pela TOTVS, deverá ser alterada a propriedade "_for-owner" dos objetos dos Schemasimage.

ento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados

ົ



5. Banco de Dados SQL Server

Guia de Atualização

Caso não utilize o padrão de conexão DSN-less para banco de dados SQL Server, deve ser alterado para que a atualização seja efetuada no ambiente.

Basicamente uma conexão DSN-less (Data Source Name-less, ou conexão sem fonte de dados) permite que a aplicação especifique todos os parâmetros diretamente na linha de conexão ao banco, sem a necessidade de configurar uma fonte de dados ODBC, porém o driver ODBC ainda é necessário para conexão e deve estar instalado na máquina que realizará o acesso.

6. Upgrade e Update Bancos Históricos

Clientes que utilizam bancos históricos e que desejarem efetuar o processo de update para este conjunto de bancos, devem utilizar um backup dos bancos de cadastro no formato origem, juntamente com os bancos históricos conectados na sessão, com os nomes lógicos dos seus respectivos bancos de movimento. Essa configuração é semelhante ao atalho para consulta de dados dos bancos históricos.

Atualmente os bancos históricos homologados para o produto TOTVS Datasul são:

- (EMS5) MOVFIN Financeiro (banco multi)
- (EMS2) MOVADM Administrativo (banco multi)
- (EMS2) MOVRAC Comissões de Representantes (banco multi)
- (EMS2) MOVIND Industrial (banco mono)
- (EMS2) MOVDIS Distribuição (banco mono)
- EMS2) MOVMNT Manutenção Industrial (banco mono)
- (EMS2) MOVMFG Chão de Fábrica (banco mono)
- (EMS2) MOVFIS Fiscal (banco mono)

Ao término do processo de atualização recomendamos executar todas as tarefas de pós-atualização aplicáveis ao seu ambiente.

Ao final do processo de atualização é possível eliminar os diretórios abaixo. Estes diretórios são backups da versão anterior do produto.

Localização\Arquivo JBOSS_HOME\server\instance-8080\deploy\datasul-byyou-12.1.1X-SNAPSHOT.rej JBOSS_HOME\server\instance-8080\deploy\datasul-sso-ear-12.1.1X-SNAPSHOT.rej

Verificar também os itens a seguir:

1. Parâmetros do Jboss

Com a liberação do novo Portal (Vendas, MLA e CRM) no Datasul para que seja apresentado o menu, se faz necessário um ajuste no parâmetro -Xss do JBOSS.

ste documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

0

Guia de Atualização

Ο ΤΟΤΥς

O administrador do ambiente precisa executar o procedimento abaixo:

- Parar o Jboss;

- Editar o arquivo ...\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\bin\run.bat;
- Localizar o parâmetro -Xss;
- Alterar o parâmetro existente para -Xss256k;
- Iniciar o JBOSS.

2. Verificação do Propath

Importante fazer uma validação no PROPATH definido para o Datasul, basicamente deve ser verificado se todos os diretórios definidos existem fisicamente, não existindo mais devem ser removidos do PROPATH, isso impacta muito na performance, pois ao buscar o diretório aguarda o retorno do sistema operacional para informar que não existe e passar para próximo diretório.

3. Versão do Java

ALERTA: para efetuar a carga do JBOSS deve ser utilizada VM Java expedida pela Oracle.

A versão mínima do JAVA para carregar o serviço do JBOSS é a 1.7.0_80, isso porque algumas implementações só funcionam com essa versão ou superior, desde que se mantenha na versão 1.7 do JAVA.

Se o servidor possui sistema operacional 64-bits pode ser utilizada uma versão JAVA 64bits, para utilizar os recursos disponíveis do servidor.

Para as estações de trabalho pode ser utilizada a versão 1.8 do JAVA

4. Banco de dados Oracle e SQL Server

O Console de Gerenciamento de Ambientes faz alteração dos parâmetros de conexão para importar os deltas, porém quando utiliza banco de dados Oracle ou SQL Server precisa ser feito o procedimento abaixo após a conversão.

Terminado o processo, saia do Console e trunque as áreas de before-image com o Comando de truncagem do before-image a seguir:

proutil nome-do-schemaholder -- C truncate bi

Isso se faz necessário porque o console utiliza o -1 para conectar ao schema-holder, para fazer as alterações de dicionário. Geralmente é utilizado o parâmetro -RO para conectar ao schema-holder, caso não seja feito o truncate será apresentado a mensagem abaixo a cada acesso.

WARNING: Before image file of database is not truncated. (1552)

Ao executar o truncate do schema-holder essa mensagem não será mais apresentada permitindo a conexão em modo somenteleitura (-RO) para schema-holders (Oracle e SQL Server).



TOTV

0

Guia de Atualização

ALERTA: Caso não utilize os owners padrões definidos pela TOTVS, deverá ser alterada a propriedade "_for-owner" dos objetos dos Schemas-image, para ambientes com banco de dados Oracle.

5. Permissões usuários Oracle

Alguns programas como TimeOut quando configurado para ambiente que possui banco de dados Oracle, faz acesso a tabelas de controle (v\$session) e dependendo do nível de permissão do usuário pode aparecer a mensagem "table or view does not exist".

Devido a isso sugerimos a criação de uma ROLE, para que seja atribuído a todos os usuários Oracle configurados para o Datasul as permissões necessárias.

CREATE ROLE "DATASUL"; GRANT ALTER SYSTEM TO "DATASUL"; GRANT CREATE SEQUENCE TO "DATASUL"; GRANT CREATE SESSION TO "DATASUL"; GRANT CREATE TABLE TO "DATASUL"; GRANT SELECT ANY DICTIONARY TO "DATASUL"; GRANT SELECT ANY TABLE TO "DATASUL"; GRANT SELECT ANY SEQUENCE TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."ARGUMENT\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."COL\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."COM\$" TO "DATASUL" GRANT SELECT ON "SYS"."CON\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."DUAL" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."ICOL\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."IND\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."LINK\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."OBJ\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."PROCEDURE\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."SEQ\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS"."SYN\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS". "TAB\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS". "TS\$" TO "DATASUL"; GRANT SELECT ON "SYS". "USER\$" TO "DATASUL" GRANT SELECT ON "SYS"."VIEW\$" TO "DATASUL"; GRANT "CONNECT" TO "DATASUL"; GRANT "RESOURCE" TO "DATASUL";

Feita a criação tem que conceder aos usuários a ROLE criada, exemplo: GRANT DATASUL TO EMS2CAD;

IMPORTANTE: necessário atribuir as permissões para todos os usuários configurado no Datasul, basicamente todos que foram cadastrados no programa bancos por empresa (btb\btb962aa.r).

6. Conexão Srcadger



nto é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados.

ര

documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados



Para o cliente que utiliza o Gestão de Planos precisa identificar se no arquivo de configuração do JBOSS tem a conexão do banco de dados SRCADGER, isso para evitar erros durante a utilização do Gestão de Planos.

Esse arquivo de configuração se encontra no diretório da instância do JBOSS em ...\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-8x80\deploy\ e tem o nome conforme o banco de dados do ambiente.

Exemplo:

- progress-ds.xml banco de dados Progress
- oracle-ds.xml banco de dados Oracle
- mssql-ds.xml banco de dados SQL Server

--> Conteúdo para banco de dados Progress:

<local-tx-datasource> <indi-name>srcadger</indi-name> <connection-url>idbc:datadirect:openedge://<SERVIDOR-BANCO>:<PORTA-SQL>:databaseName=srcadger</connection-url> <driver-class>com.ddtek.jdbc.openedge.OpenEdgeDriver</driver-class> <user-name>pub</user-name> <password>pub</password> <metadata> <type-mapping>PostgreSQL 7.2</type-mapping> </metadata> <min-pool-size>1</min-pool-size> <max-pool-size>30</max-pool-size> </local-tx-datasource> <local-tx-datasource> <indi-name>ErpDS</indi-name> <connection-url>jdbc:datadirect:openedge://<SERVIDOR-BANCO>:<PORTA-SQL>;databaseName=srcadger</connection-url> <driver-class>com.ddtek.idbc.openedge.OpenEdgeDriver</driver-class> <user-name>pub</user-name> <password>pub</password> <metadata> <type-mapping>PostgreSQL 7.2</type-mapping> </metadata> <min-pool-size>1</min-pool-size> <max-pool-size>30</max-pool-size> </local-tx-datasource> - Substituir o valor <SERVIDOR-BANCO> pelo IP ou nome do servidor do banco de dados SRCADGER. - Substituir o valor <PORTA-SQL> pela porta SQL carregada para o banco de dados SRCADGER.

--> Conteúdo para banco de dados Oracle:

<local-tx-datasource>

<jndi-name>srcadger</jndi-name>

<connection-url>jdbc:oracle:thin:@<SERVIDOR-ORACLE>:1521:<INSTANCIA-ORACLE></connection-url></driver-class>oracle.jdbc.driver.OracleDriver</driver-class>



<user-name>srcadger</user-name> <password>srcadger</password> <exception-sorter-class-name>org.jboss.resource.adapter.jdbc.vendor.OracleExceptionSorter</exception-sorter-class-name> <metadata> <type-mapping>Oracle10g</type-mapping> </metadata> <min-pool-size>1</min-pool-size> <max-pool-size>8</max-pool-size> </local-tx-datasource> <local-tx-datasource> <indi-name>ErpDS</indi-name> <connection-url>jdbc:oracle:thin:@ <SERVIDOR-ORACLE>:1521:<INSTANCIA-ORACLE></connection-url> <driver-class>oracle.jdbc.driver.OracleDriver</driver-class> <user-name>srcadger</user-name> <password>srcadger</password> <exception-sorter-class-name>org.jboss.resource.adapter.jdbc.vendor.OracleExceptionSorter</exception-sorter-class-name> <metadata> <type-mapping>Oracle10g</type-mapping> </metadata> <min-pool-size>1</min-pool-size> <max-pool-size>8</max-pool-size> </local-tx-datasource> - Substituir o valor <SERVIDOR-ORACLE> pelo IP ou nome do servidor que foi instalada a instância Oracle. - Substituir o valor <INSTANCIA-ORACLE> pelo nome da instância Oracle que foi criado o SRCADGER. --> Conteúdo para banco de dados SQL Server: <local-tx-datasource> <indi-name>srcadger</indi-name> <connection-url>jdbc:sqlserver://<SERVIDOR-SQLSERVER>;instanceName=<NOME-BANCO>;databaseName=srcadger</connection-url> <driver-class>com.microsoft.sqlserver.idbc.SQLServerDriver</driver-class> <user-name>totvs</user-name> <password>totvs</password> <metadata> <type-mapping>MS SQLSERVER2008</type-mapping> </metadata> <min-pool-size>1</min-pool-size> <max-pool-size>8</max-pool-size> </local-tx-datasource> <local-tx-datasource> <indi-name>ErpDS</indi-name> <connection-url>jdbc:sqlserver://<SERVIDOR-SQLSERVER>;instanceName=<NOME-BANCO>;databaseName=srcadger</connection-url> <driver-class>com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver</driver-class> <user-name>totvs</user-name> <password>totvs</password>



0

Guia de Atualização

<metadata> <type-mapping>MS SQLSERVER2008</type-mapping> </metadata> <min-pool-size>1</min-pool-size> <max-pool-size>8</max-pool-size> </local-tx-datasource>

- Substituir o valor <SERVIDOR-SQLSERVER> pelo IP ou nome do servidor que foi instalado o SQL Server.

- Substituir o valor <NOME-BANCO> pelo nome do banco de dados criado para o SRCADGER.

34. Conferência de Definições

A conferência de definições irá consistir se o banco de dados origem que será atualizado está com as definições atualizadas até o pacote esperado. Essa consistência é feita com o arquivo do diretório "...\pacote-atualizacao\cax\" correspondente ao banco de dados.

Existem 4 situações possíveis de erro que o console pode identificar:

- Ausente: quando o banco do cliente não tem uma tabela esperada em algum banco de dados.

- Diferente: quando uma tabela possui o CRC diferente do CRC da tabela na expedição do produto.

- Índice: quando a diferença está em algum índice da tabela.

- Sincronismo: quando um Schema Holder não está sincronizado com o banco de dados Oracle. Essa checagem só é feita quando o banco de dados for Oracle.

Para mais informações clique na opção "Visualiza log" no menu lateral esquerdo.

O console somente mostrará linhas com erro. Caso não ocorra erros, a lista de tabelas ficará vazia no fim do processo. Caso tenha sido disponibilizado algum servidor de aplicação, é possível marcar a opção para executar a conferência no Appserver. Senão a opção estará desabilitada. Apenas o primeiro servidor de aplicação cadastrado será usado.

Essa etapa permite executar um script antes de ser executada. O script é um comando ou um conjunto de instruções em um arquivo executável pelo sistema operacional. O console não trata erro ou retorno desse script. Se foi assinalado para execução em um servidor de aplicação, o script será executado pelo mesmo Appserver que executará o processo.

Em ambientes multi-empresa com bancos de dados duplicados, todas as conferências referentes a bancos mono-empresa serão duplicadas conforme as empresas informadas no início do processo.

O console habilita a opção de não executar essa etapa. Não utilize essa opção a não ser que explicitamente recomendado pelo suporte técnico da Totvs.

Utilize o botão de executar a etapa, para início imediato do processo, ou o botão de agendar a etapa, para configurar todos os processos do console e executar as etapas apenas no final.

35. Execução de Premissas



A etapa de conferência de premissas é executada exclusivamente para a unificação de conceitos. Ela faz diversas verificações no banco de dados e grava informações resumidas das verificações efetuadas, de modo que o processo de atualização execute mais rápido.

Apesar de ser uma conferência, o banco de dados Progress OpenEdge não poderá ser conectado em modo somente leitura, pois as gravações são feitas em banco de dados.

Essa etapa pode ser executada quantas vezes for necessário e com o sistema disponível, pois as gravações efetuadas são sobrepostas em cada execução da premissa e elas não afetam o ambiente de produção.

Caso tenha sido disponibilizado algum servidor de aplicação, é possível marcar a opção para executar as premissas no Appserver. Senão a opção estará desabilitada. Apenas o primeiro servidor de aplicação cadastrado será usado.

Essa etapa permite executar um script antes de ser executada. O script é um comando ou um conjunto de instruções em um arquivo executável pelo sistema operacional. O console não trata erro ou retorno desse script. Se foi assinalado para execução em um servidor de aplicação, o script será executado pelo mesmo Appserver que executará o processo.

Em ambientes multi-empresa com bancos de dados duplicados, todas as premissas referente a bancos mono-empresa serão duplicadas conforme as empresas informadas no início do processo.

O console habilita a opção de não executar essa etapa. Não utilize essa opção a não ser que explicitamente recomendado pelo suporte técnico da Totvs. Utilize o botão de executar a etapa, para início imediato do processo, ou o botão de agendar a etapa, para configurar todos os processos do console e executar as etapas apenas no final.

36. Conferência de Dados

A conferência de dados irá verificar se ocorrerá algum problema durante a atualização de dados. Essa verificação contempla:

Chaves duplicadas: se um índice único a ser criado acusará registro duplicado. Conversão de tipos de dados: se o valor de um campo carácter pode ser convertido para inteiro, ou data, por exemplo. Campos obrigatórios: Se um campo que receberá a configuração de obrigatório possui um valor válido. Algumas validações de regras de negócio.

Caso tenha sido disponibilizado algum servidor de aplicação, é possível marcar a opção para executar a conferência no Appserver. Senão a opção estará desabilitada. Todos os servidores de aplicação serão usados para a conferência de dados.

Essa etapa permite executar um script antes de ser executada. O script é um comando ou um conjunto de instruções em um arquivo executável pelo sistema operacional. O console não trata erro ou retorno desse script. Se foi assinalado para execução em um servidor de aplicação, o script será executado pelo mesmo Appserver que executará o processo.

Em ambientes multi-empresa com bancos de dados duplicados, todas as conferências referente a bancos mono-empresa serão duplicadas conforme as empresas informadas no início do processo.

O console habilita a opção de não executar essa etapa. Não utilize essa opção a não ser que explicitamente recomendado pelo suporte técnico da Totvs. Utilize o botão de executar a etapa, para início imediato do processo, ou o botão de agendar a etapa, para configurar todos os processos do console e executar as etapas apenas no final.

.

Guia de Atualização



37. Preparação de Dicionário

A preparação de dicionário importará definições nos bancos de dados para serem populadas na etapa de atualização. O console permite importar essas definições em uma nova sessão do Progress. Caso a licença de Progress instalada não seja Full, essa opção será obrigatória.

Se o banco de dados não for Progress, é possível indicar para o console abrir várias sessões simultâneas ao banco de dados para importar definições. Essa opção não é permitida com Progress OpenEdge, pois o mesmo não suporta comandos DDL simultâneos.

Caso tenha sido disponibilizado algum servidor de aplicação, é possível marcar a opção para executar a importação de definições no Appserver. Senão a opção estará desabilitada. Se o banco de dados utilizado não for Progress OpenEdge, essa opção também estará desabilitada. Apenas o primeiro servidor de aplicação cadastrado será usado.

Essa etapa permite executar um script antes de ser executada. O script é um comando ou um conjunto de instruções em um arquivo executável pelo sistema operacional. O console não trata erro ou retorno desse script. Se foi assinalado para execução em um servidor de aplicação, o script será executado pelo mesmo Appserver que executará o processo.

Em ambientes multi-empresa com bancos de dados duplicados, todas as definições referentes a bancos mono-empresa serão duplicadas conforme as empresas informadas no início do processo.

O console habilita a opção de não executar essa etapa. Não utilize essa opção a não ser que explicitamente recomendado pelo suporte técnico da Totvs. Utilize o botão de executar a etapa, para início imediato do processo, ou o botão de agendar a etapa, para configurar todos os processos do console e executar as etapas apenas no final.

Caso apresentar ERRO na coluna "Status" clique em na opção "Visualiza log" no menu lateral esquerdo para mais informações.

Neste caso, é necessário a abertura de chamado para a equipe de suporte avaliar se trata de uma inconsistência de base e assim solucionar a situação.

38. Atualização de Dados

A atualização de dados irá corrigir os dados dos bancos para a versão destino da atualização.

Caso tenha sido disponibilizado algum servidor de aplicação, é possível marcar a opção para executar a atualização no Appserver. Senão a opção estará desabilitada. Todos os servidores de aplicação cadastrado serão usados nessa etapa, se o console identificar a necessidade de usá-los. Tabelas com poucos registros poderão ser alocadas em um mesmo servidor de aplicação.

Essa etapa permite executar um script antes de ser executada. O script é um comando ou um conjunto de instruções em um arquivo executável pelo sistema operacional. O console não trata erro ou retorno desse script. Se foi assinalado para execução em um servidor de aplicação, o script será executado pelo mesmo Appserver que executará o processo.

Em ambientes multi-empresa com bancos de dados duplicados, todas as atualizações referente a bancos mono-empresa serão duplicadas conforme as empresas informadas no início do processo.

O console habilita a opção de não executar essa etapa. Não utilize essa opção a não ser que explicitamente recomendado pelo suporte técnico da Totvs. Utilize o botão de executar a etapa, para início imediato do processo, ou o botão de agendar a etapa, para configurar todos os processos do console e executar as etapas apenas no final.



Caso apresentar ERRO na coluna "Status" clique em na opção "Visualiza log" no menu lateral esquerdo para mais informações.

39. Correção de Dicionário

A correção de dicionário importará definições nos bancos de dados que não puderam ser criadas na etapa de preparação: índices, por exemplo, que demandavam terem campos novos populados pela etapa de atualização, serão criados apenas na etapa de correção.

O console permite importar essas definições em uma nova sessão do Progress. Caso a licença de Progress instalada não seja Full, essa opção será obrigatória.

Se o banco de dados não for Progress, é possível indicar para o console abrir várias sessões simultâneas ao banco de dados para importar definições. Essa opção não é permitida com Progress OpenEdge, pois o mesmo não suporta comandos DDL simultâneos.

Caso tenha sido disponibilizado algum servidor de aplicação, é possível marcar a opção para executar a importação de definições no Appserver. Senão a opção estará desabilitada. Se o banco de dados utilizado não for Progress OpenEdge, essa opção também estará desabilitada. Apenas o primeiro servidor de aplicação cadastrado será usado.

Essa etapa permite executar um script antes de ser executada. O script é um comando ou um conjunto de instruções em um arquivo executável pelo sistema operacional. O console não trata erro ou retorno desse script. Se foi assinalado para execução em um servidor de aplicação, o script será executado pelo mesmo Appserver que executará o processo.

Em ambientes multi-empresa com bancos de dados duplicados, todas as definições referentes a bancos mono-empresa serão duplicadas conforme as empresas informadas no início do processo.

O console habilita a opção de não executar essa etapa. Não utilize essa opção a não ser que explicitamente recomendado pelo suporte técnico da Totvs. Utilize o botão de executar a etapa, para início imediato do processo, ou o botão de agendar a etapa, para configurar todos os processos do console e executar as etapas apenas no final.

Após de executado os acertos de dicionário de dados, em caso de erro será gerado um arquivo de log registrando o problema encontrado.

Importante: se esta etapa já foi executada em algum momento não pode ser executada novamente, salvo para casos quando volta o backup dos bancos para repetir o processo de conversão/atualização.

40. Acelerando a criação de indices na conversão

A etapa de correção de dicionário, dentre outras atividades, é responsável pela criação de índices na base de dados. Quando são criados índices em tabelas com grande volume de dados, é mais interessante criá-los inativos e depois reativa-los através do comando 'PROUTIL

banco> -C IDXBUILD'.

Para isso, altere os arquivos .df do diretório 'dfcorr', incluindo a palavra 'INACTIVE' na definição dos índices, conforme o exemplo abaixo:



🔘 тотуз

ADD INDEX "Comments" ON "Customer" AREA "Customer Index Area" INACTIVE WORD INDEX-FIELD "Comments" ASCENDING

Isso tornará a importação dessas definições mais rápida, pois os índices não serão criados, mas apenas catalogados no dicionário de dados.

Depois desta importação concluída, utilize comando 'PROUTIL' para recriar os índices inativos. A seguir um breve exemplo:

proutil sports -C idxbuild <parâmetros de desempenho>

- selecione a opção 'v' = Rebuild selected active or inactive indexes

- selecione a opção '2' = Choose inactive indexes
- em seguida vá respondendo as demais questões inerentes a reindexação

Este outro artigo contém mais informações sobre como melhorar o desempenho da reindexação em Progress 10.2B08 ou superior.

41. Script para desabilitar índices

É possível agilizar a etapa de correção de dicionário no processo de conversão para o Datasul. A técnica consiste em importar as definições (arquivos DF) com os índices inativos, e depois ativá-los com a ferramenta idxbuild do Progress.

Para usar este método é necessário alterar todos as definições e incluir a palavra 'INACTIVE' na definição dos índices. Segue abaixo um pequeno script PowerShell para realizar esta tarefa automaticamente:

```
$dfFiles = Get-ChildItem *.df;
$dfFiles | ForEach-Object {
Get-Content $_ | ForEach-Object {
$_;
if ($_-like "ADD INDEX *") {
"INACTIVE";
}
} | Out-File -Encoding ASCII -FilePath "$($_.BaseName).inactive.df";
}
$dfFiles = $null;
```

Este script processa todas as definições de dicionário no diretório atual e cria uma nova definição, com extensão ".inactive.df". Nesta nova definição os índices estão marcados como inativos.

42. Novidades do Progress OpenEdge 10.2B: Index Build

Com o service pack 5 liberado, algumas funcionalidades foram adicionadas ao processo de indexação.

Guia de Atualização

O parâmetro –TB, que antes tinha o valor máximo de 31, passou a ser limitado em 64. Esse parâmetro indica o tamanho do bloco para fazer o sort de dados. Na prática, quanto maior melhor, logo esse parâmetro com o valor 64 deverá agilizar o processo de indexação.

Foi criado o parâmetro –TF para o Progress carregar os dados para sort em memória. Antes era em disco. Informe para esse parâmetro o percentual de memória que o Progress pode usar para executar o processo. Por exemplo, –TF 90, indica que o Progress poderá utilizar 90% da memória do servidor. Se o parâmetro não for especificado, o Progress automaticamente tentará usar a metade da memória do servidor para o processo.

Por último, o parâmetro -rusage informa estatísticas de utilização de recursos do servidor ao final do processo de indexação.

Fiz um teste com um banco de dados de aproximadamente 6 Gigabytes em um servidor Linux 64 com OpenEdge 10.2B02 64 bits. Indexei esse banco 3 vezes para estabelecer o tempo médio de indexação em 233 segundos. O comando abaixo foi usado para indexar:

proutil hcm210a -C idxbuild all -TB 31 -TM 32 -SG 64 -spin 2000 -thread 1 -threadnum 4

Após instalar o service pack 5 indexei novamente o banco por 3 vezes, estabelecendo o tempo médio de 201 segundos. Dessa vez foram utilizados os novos parâmetros. O comando executado foi: proutil hcm210a –C idxbuild all –TB 64 –TF 90 –SG 64 –spin 2000 –thread 1 –threadnum 4

Para esse banco, estabelecemos um ganho de aproximadamente 14%. Alerta: Fiz novos testes utilizando o parâmetro de estatística do processo (-rusage), e o tempo médio pulou para 219 segundos.

Teoricamente, quanto maior o banco de dados, maior será o percentual de ganho, até o limite de memória do servidor, pois o tempo de leitura dos dados em disco não irá mudar. A redução do tempo está no processo de sort dos dados em memória, ao invés do disco.

43. Validando o Ambiente

Menu: Ambientes > Atualizações > Aplicar

Na tela "Validando o ambiente" o console realiza uma série de validações no ambiente para verificar se as configurações estão corretas.

Caso ocorrer erro em um ou mais itens clique em "Visualiza log" no menu lateral a esquerda para mais informações.

- Verificando se o pacote de atualização está atualizado

Neste ponto o console verifica se o pacote e o console de atualização estão atualizados com o último FIX liberado. Se o pacote ou console estiver desatualizado, será exibido o status NOK. Para correção do problema, clique no botão "Corrigir". Será aberta a tela de Download de Atualizações. Realize o download das atualizações disponíveis para pacote ou console.

- Validação de customizações

Valida todas as customizações realizadas para essa atualização.

- 38

TOTVS

- Testando Appservers

Se a opção "Utiliza servidores de aplicação" estiver marcada, é realizado um teste de conexão aos AppServers cadastrados no ambiente. Se o AppServer não estiver disponível será exibido o status NOK. Para correção do problema, clique no botão "Corrigir". Será aberta a tela de Servidores de Aplicação. Verifique se os parâmetros de conexão ao AppServer estão corretos e corrija o que for necessário. Se as configurações estiverem corretas, verifique também se o broker AppServer está ativo no servidor. Se a opção "Utiliza servidores de aplicação" estiver desmarcada, o teste de conexão com o AppServer não será realizado.

- Validando conexões de bancos 4GL

Será realizado um teste de conexão aos bancos com acesso 4GL cadastrados no ambiente. Se algum dos bancos não estiver disponível será exibido o status NOK. Para correção do problema, clique no botão "Corrigir". Será aberta a tela de Banco Acesso 4GL. Verifique se os parâmetros de conexão 4GL aos bancos de dados estão corretas, corrija o que for necessário. Se as configurações estiverem corretas, verifique também se os bancos de dados estão ativos no servidor e se não há nada bloqueando a conexão entre a máquina que está rodando o console e o servidor de bancos de dados.

- Validando parâmetros do processo

Nesta etapa o console verifica se todos os parâmetros do processo necessários para a atualização do pacote foram preenchidos. Se houver algum parâmetro necessário que não foi preenchido, será exibido o status NOK. Para correção do problema, clique no botão "Corrigir". Será aberta a tela de Parâmetros do Processo. Verifique os parâmetros necessários e cadastre-os.

- Validando atualização de programas e ambiente

Aqui a console realiza algumas validações que visam garantir que a etapa de atualização de programas e ambiente ocorra com sucesso. Nesta versão a console está validando a existência dos arquivos binários necessários para a atualização.

- Validação de partições

Valida as informações de particionamento.

- Validando conexões de bancos SQL

O console fará uma verificação dos bancos de dados com acesso SQL necessários para esta atualização, e realizará o teste de acesso a estes bancos de dados. Se houver problemas de conexão, será exibido o status NOK.

Para correção do problema, clique no botão "Corrigir". Será aberta a tela de Banco Acesso SQL. Verifique se os parâmetros de conexão SQL aos bancos de dados estão corretos, corrija o que for necessário. Se as configurações estiverem corretas, verifique também se os bancos de dados estão ativos no servidor, se existe um broker SQL configurado para este banco de dados no script de carga e se não há nada bloqueando a conexão entre a máquina que está rodando o console e o servidor de bancos de dados.

Após corrigir todos os problemas que foram apresentados, clique no botão "Voltar" no menu lateral esquerdo da tela e clique em Aplicar para executar novamente a atualização.

Se não houver erros nas validações (status OK) o console prosseguirá automaticamente para as próximas etapas da atualização.

44. Programas e Ambiente

A atualização de programas e ambiente irá atualizar programas Progress, Java/Flex e arquivos de configuração do JBoss. Essa etapa atualiza apenas um conjunto de programas e uma instância do JBoss. Execute novamente o console, descartando as demais etapas para atualizar outras instâncias.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados

Este



Parâmetros deixados em branco pelo cliente não serão atualizados. Nesse caso, o log informará que a atualização dependente do parâmetro foi descartada.

Caso o backup de uma atualização não conclua com sucesso, a atualização desse arquivo não será efetuada. Caso deseja retornar o backup de uma atualização, copie os diretório gerados no backup para cima do diretório destino da atualização. Em caso de problema na atualização de arquivos de configuração do JBoss, o console desfaz as alterações automaticamente.

O console não permite usar servidor de aplicação para atualização de binários, porém é possível fazer a atualização de arquivos em caminhos UNC (\\servidor\compartilhamento\diretório).

Essa etapa permite a execução de um script antes de ser executada. O script é um comando ou um conjunto de instruções em um arquivo executável pelo sistema operacional. O console não trata erro ou retorno desse script.

O console habilita a opção de não executar essa etapa. Não utilize essa opção a não ser que explicitamente recomendado pelo suporte técnico da Totvs. Utilize o botão de executar a etapa, para início imediato do processo, ou o botão de agendar a etapa, para configurar todos os processos do console e executar as etapas apenas no final.

45. Processo Concluído

Guia de Atualização

Essa tela indica que o processo foi concluído. Salve os logs para referência futura e proceda com os procedimentos pós-atualização descritos do guia da versão atualizada.

Clique em na opção "Visualiza log" no menu lateral esquerdo para mais informações.

Com o botão "Voltar" é possível voltar para as telas anteriores sem sair do console.